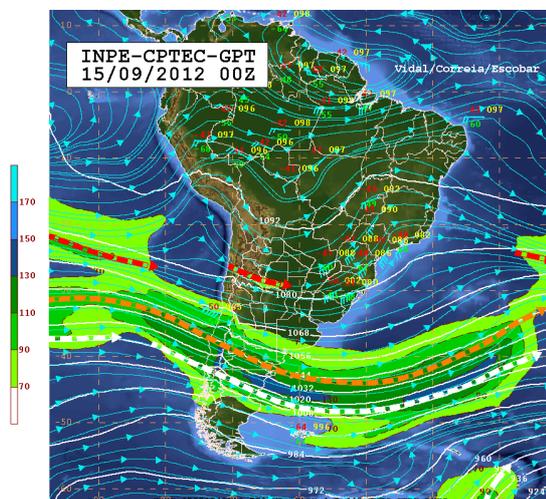




Análise Sinótica

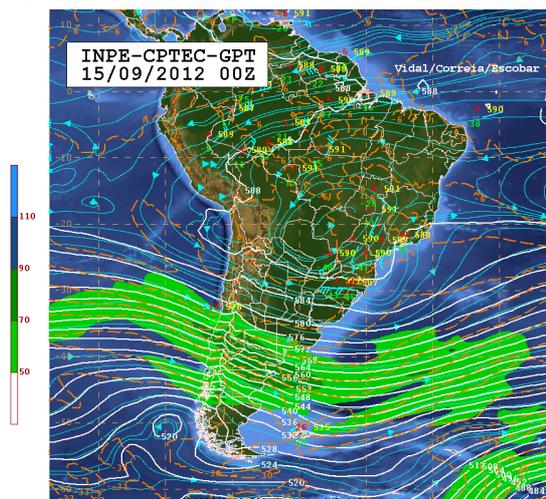
15 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



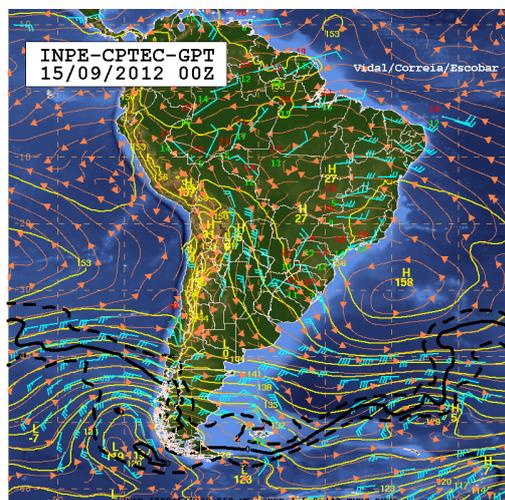
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) do dia 15/09 observa-se a atuação de um cavado entre o Peru e o oeste do AC e AM. Este sistema instabiliza o tempo sobre esta área contribuindo para a difusão no escoamento na vanguarda. Outro cavado pode ser observado desde, passando por GO, MG e o RJ, mas favorece apenas com a manutenção da convergência de umidade e a formação de nebulosidade rasa no leste de MG e no ES. Verifica-se a presença dos ramos norte e sul do Jato Polar acoplados ao sul de 40S sobre o continente. Os ramos norte e sul do Jato Polar também atuam no sul do continente com curvatura anticiclônica e estão associados a uma ampla crista, a qual tem seu eixo desde RO, passando pelo oeste do MT, Paraguai, Nordeste da Argentina, Uruguai e RS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) do dia 15/09 observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre a porção central do continente, cujo centro atua entre o Paraguai e o MS. Desse centro se estende uma crista passando pelo sul do MS, PR, SC e depois seguindo para o oceano. A presença deste sistema gera compressão adiabática do ar e inibe a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre grande parte da área em que atua. A falta de nebulosidade contribui para maior incidência de radiação solar que junto à subsidência gerada pelo anticiclone deixa as temperaturas elevadas, chegando a 41°C no MT. Aliado a isto, o enraçamento de ar mais seco das camadas mais altas, devido ao movimento subsidente do ar, deixa a umidade relativa do ar bastante baixa, principalmente no período da tarde, podendo ficar em torno de 30%. Ao sul de 30°S, sobre o Oceano Pacífico, nota-se uma área com ventos fortes e forte gradiente de altura geopotencial, o que indica intensa baroclinia. Um cavado pode ser observado sobre o leste de MG e RJ, que influencia o tempo com nebulosidade e chuva entre o leste/nordeste de MG e o ES.

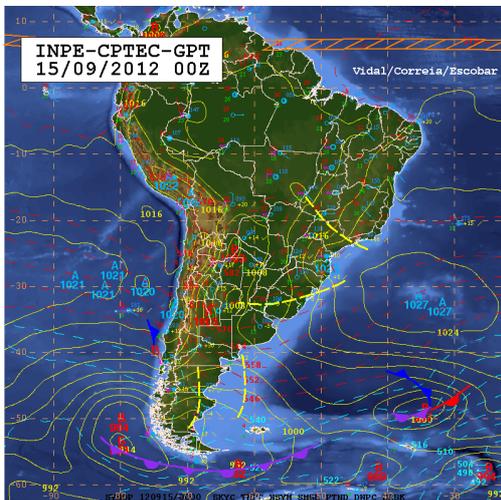
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa do dia 15/09, observa-se a atuação da circulação anticiclônica com centro sobre o oceano atlântico (aproximadamente em 30S/40W) advectando ar mais úmido para o continente, principalmente na faixa leste do Brasil. Porém sobre a região Norte influenciam o desenvolvimento da convecção sobre a Região. Também é possível observar o deslocamento do vento entre o sul da Amazônia e o norte da Argentina, com valor acima de 15 nós (30m/s), configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que é intensificado pela circulação anticiclônica. Sobre o RS um cavado com orientação quase zonal, favorece a formação de nebulosidade sobre essa área. Os ventos associados a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) transportam umidade do oceano para o continente, formando nuvens em parte da faixa litorânea da Região Nordeste do Brasil, possibilitando a ocorrência de chuva entre o Sul da BA, norte do ES e leste de MG. Ao longo da costa Argentina é possível observar um cavado associado à presença de um sistema frontal em superfície o que possibilita a formação de nebulosidade sobre Buenos Aires.

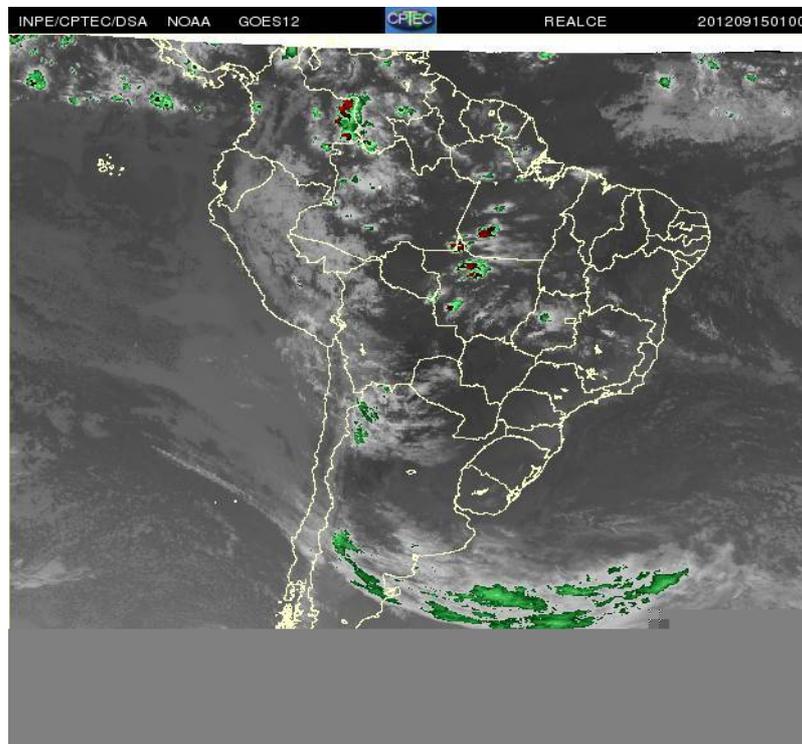


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (15/09), observa-se a presença de cavados embebidos na circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), cujo núcleo tem valor de 1024 hPa em torno de 33S/36W. O escoamento da ASAS encontra-se intenso e favorece o transporte de umidade e a consequente formação de nebulosidade baixa em parte da faixa leste do Brasil. Ao sul de 40S no Atlântico, a leste da Província de Buenos Aires nota-se a presença de um cavado e mais a leste de 40W nota-se um sistema frontal. Entre o Estreito de Drake e o Atlântico observa-se uma frente oclusa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se um pouco desconfigurada com valor de aproximadamente 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07N/09N sobre o Pacífico e entre 07N/08N sobre o Atlântico.

Satélite



15 September 2012 - 00Z

Previsão

Entre hoje (15/09) e os próximos tres dias (até 18/09) a presença de uma ampla crista dominará o escoamento no oeste do continente, mantendo a forte massa de ar seco ainda sobre o interior do país. Este padrão é reforçado pelo predomínio de um anticiclone em 500 hPa, que hoje tem o centro entre a Bolívia e o MS (se reforçará a noite no MS), e no decorrer dos próximos dias estará se deslocando para leste, atingindo o norte do PR e SP no fim de semana (15 e 16) e o leste de SP e o RJ nos dias 17 e 18. Em algumas localidades entre o norte do MS, oeste de MG, norte de SP até o sul do PA e o sul do CE a umidade do ar ficará baixa com valores que poderão ser inferiores a 20% em algumas localidades, que poderão entrar em estado de alerta. Ao mesmo tempo esse sistema anticiclônico em 500 hPa atuará bloqueando o escoamento de frentes frias nesse período para latitudes baixas, como do PR.

A mudança mais significativa no tempo ocorrerá em parte do Sul do Brasil, centro-leste da Argentina e o Uruguai no fim de semana e pelo menos até o dia 18. O padrão começa a mudar nessa área no sábado (15) por causa de um cavado de onda curta em 500 hPa e da difluência no escoamento em 250 hPa, além da advecção de ar quente de norte em baixos níveis pelo JBN. Isto gerará forte instabilidade entre a Província de Córdoba na Argentina e a metade sul do RS (também na capital gaúcha), e no Uruguai, provocando pancadas de chuva localmente forte, com descargas elétricas, rajadas de vento e possibilidade de queda de granizo isolado. Nesse dia a baixa do Chaco estará bastante configurada e estendendo um cavado em superfície entre o centro-norte da Argentina e o Uruguai. No domingo (16) toda essa região sofrerá com forte instabilidade, por causa do reforço no escoamento em 500 hPa, que terá um cavado mais amplificado no centro da Argentina, oriundo do Pacífico. Esse sistema provocará o aumento do movimento ascendente do ar, com forte ômega, além de atuar juntamente com a forte divergência em 250 hPa na vanguarda de um cavado e do JBN, que advectiona ar quente e úmido de norte para essa grande área. Na segunda-feira (17) ainda haverá condições de temporais isolados entre a Província de Córdoba na Argentina, o Uruguai e grande parte do RS, principalmente da campanha a Porto Alegre e ao litoral sul. Isto ainda será mantido pela presença de um cavado em superfície, forte ômega em 500 hPa e difluência no escoamento em 250 hPa. Também na região do Rio de La Plata a ?sudestada? estará atuante, podendo causar transtornos a população. No dia 18 nova perturbação ciclônica atuará no oeste e leste da Argentina causando chuva na região, e se acoplará, formando uma grande área de tempo instável, com condições para temporais, entre a mesopotâmia Argentina e o RS e norte do Uruguai. Entre os dias 16 e 18 os acumulados de chuva poderão ser significativos na campanha gaúcha, norte da Província de Entre Rios, sul da Província de Corrientes e no norte do Uruguai. Nesse mesmo período a temperatura estará bastante elevada no Sudeste e no Centro-Oeste.

Atualizado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

